

MINICURSOS - LITERATURA

PALAVRAS DE UM XAMÃ YANOMAMI E SEUS FUNDAMENTOS POÉTICO-METAFÍSICOS

Isabella Vido (isa.g.vido@gmail.com)

No ano de 2015, publicou-se no Brasil *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*, fruto de uma longa parceria entre o líder indígena Davi Kopenawa e o etnólogo francês Bruce Albert. A despeito dos quase dez anos que nos separam do lançamento da obra em terras brasileiras – e o intervalo alargar-se-ia, caso lembrássemos que ela surgiu antes na França (2010) e nos Estados Unidos (2013) –, *A queda do céu* mantém-se como objeto de estudo inigualável, uma vez que nos dá acesso ao complexo testemunho de uma cultura cuja sabedoria só recentemente passamos a reconhecer. Por sinal, caracterizá-lo com o termo “complexo” não se deveu ao acaso. Em prefácio à edição brasileira, Eduardo Viveiros de Castro (2015, p. 27) já nos chama a atenção para o fato de que podemos adentrar a obra considerando-a: a) uma biografia de um sobrevivente indígena; b) uma

defesa apaixonada do direito à existência dos povos originários, ou, então, c) uma “crítica xamânica da economia política da natureza”. Evidentemente, as chaves de leitura mencionadas pelo antropólogo brasileiro seriam, por si só, suficientes para justificar nosso interesse por *A queda do céu*. Para além delas, entretanto, acreditamos que a obra não é o resultado tão somente de um “pacto etnográfico” estabelecido entre os autores, mas também de certo esforço – a um só tempo, poético e metafísico – de nos dar a ver a cosmovisão yanomami. Este minicurso propõe-se, pois, a apresentar a obra citada de

acordo com certos aspectos que podemos considerar, com e contra o cânone estabelecido, literários e filosóficos. Consideramos que a inclusão de atores subalternizados é indispensável à revisão “crítica” – o que também quer dizer “decolonial” – de diferentes áreas do conhecimento. Esta é, afinal, uma urgência destes tempos em que as ementas universitárias branco-europeizadas mostram-se insuficientes para repensar as relações de força do presente.

Palavras-chave: a queda do céu; literatura.